

O ENFERMEIRO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOCCOL, Keity Laís Siepmann¹; RIBEIRO, Danilo Bertasso² TERRA, Marlene Gomes³

Palavras-Chave: Enfermagem. Dependência química. Serviços de Saúde.

Introdução: É ampla a variedade de problemas associados ao uso de drogas, principalmente, por se tratar de uma condição clínica multifatorial, que tem produzido problemas sociais e de saúde em todo mundo, envolvendo características biopsicossociais e, sobretudo por sua crescente prevalência (MOMBELLI; COSTA, 2010). **Objetivo:** É de relatar sobre a vivência de uma acadêmica de enfermagem em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-AD). **Metodologia:** Este relato de experiência foi desenvolvido a partir de atividades realizadas no CAPS-AD no município de Santa Maria (RS). As atividades foram desenvolvidas no período de março a julho de 2011, durante atividades propostas pela disciplina Estágio Supervisionado I durante o sétimo semestre do curso de graduação em enfermagem. **Resultados:** Neste serviço o enfermeiro atua voltado para as necessidades físicas e mentais dos usuários. Além de realizar procedimentos técnicos de competência do enfermeiro, desenvolve várias atividades que visam o bem-estar biopsicossocial do paciente. Volta sua atenção não somente para o quadro-clínico do paciente, mas também para as necessidades psicológicas destes usuários, deste modo atua realizando grupos de apoio, grupos de saúde e reuniões onde aborda temas que visem a promoção da saúde, a prevenção de recaída, o planejamento da alta, redução de danos e os malefícios dos efeitos das drogas no organismo. **Conclusão:** O enfermeiro atua neste espaço como um educador através de sua atuação em grupos de auto-ajuda, grupos de saúde e de conversas informais, onde proporciona um auxílio psicológico, levantando a auto-estima dos usuários e estabelecendo um vínculo de confiança e compreensão entre ambos. Assim como serve como um elo entre o usuário e sua família fortalecendo as relações interpessoais e fazendo com que ambos reflitam sobre a importância das relações familiares e do vínculo afetivo. O enfermeiro precisa saber além dos efeitos de medicações, dos efeitos das drogas no organismo, necessita saber realizar atividades em grupo, saber ter uma escuta ativa, deve ter uma boa comunicação e ter um bom relacionamento interpessoal tanto com os usuários e seus familiares. As atividades desenvolvidas pelo enfermeiro neste espaço devem suprir as necessidades fisiológicas e mentais dos pacientes e de sua família. O enfermeiro deve promover ações que proporcionem um maior conhecimento para a população a cerca dos problemas que as drogas geram e sobre os preconceitos sofridos pelos dependentes químicos.

Referências

MOMBELLI, M.A.; COSTA, J. B. Caracterização das internações psiquiátricas para desintoxicação de adolescentes dependentes químicos. **Rev. bras. enferm.** vol.63 no.5 Brasília Sept/oct. 2010.

¹ Acadêmica de Enfermagem UFSM keitylais@hotmail.com.

² Mestrando de Enfermagem UFSM danilo17ribeiro@hotmail.com.

³ Orientadora Dra Profa Enfa da UFSM martesm@hotmail.com.br